

PlanificaSUS

WORKSHOP 10

Macroprocessos da
Vigilância em Saúde



VERSÃO PRELIMINAR

PlanificaSUS

WORKSHOP 10

Macroprocessos da Vigilância em Saúde

© 2023 Ministério da Saúde. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons - Atribuição - Não Comercial - Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Tiragem: 1ª edição - 2023

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Atenção Primária à Saúde
Departamento de Saúde da Família
Esplanada dos Ministérios, bloco G
Ed. Sede MS - 7º andar
CEP: 70.058-900 - Brasília DF
Fone: (61) 3315-9031
Site: aps.saude.gov.br

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN

Instituto Israelita de Responsabilidade Social
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.188 - 3º andar
CEP: 01451-001 - São Paulo - SP
Fone: (11) 2151-4573
Site: www.einstein.br

Coordenação:

Ana Alice Freire de Sousa

Elaboração de texto:

Ana Karina de Sousa Gadelha
Angelo Rodrigues de Brito
Eliana Tiemi Masuda
Francisco Timbó de Paiva Neto
Isadora Siqueira de Souza

Projeto gráfico e diagramação:

Rudolf Serviços Gráficos

Edição de texto:

Kátia Amorim

Crédito de imagens:

Banco de imagens Einstein

Colaboração:

Ana Alice Freire de Sousa
Ana Karina de Sousa Gadelha
Angelo Rodrigues de Brito
Eliana Tiemi Masuda
Francisco Timbó de Paiva Neto
Isadora Siqueira de Souza
Larissa Karollyne de Oliveira Santos
Marcio Anderson Cardozo Paresque
Marco Antônio Bragança de Matos
Priscila Rodrigues Rabelo Lopes
Rubia Pereira Barra

VERSÃO PRELIMINAR

Publicação financiada pelo Projeto de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (lei n.º 12.101, de 27 de novembro de 2009), por meio da portaria n.º 3.362, de 8 de dezembro de 2017 - Parecer Técnico Inicial Recomendativo de Análise Técnica e Financeira de Projeto no Âmbito do PROADI-SUS n.º 2/2021 - CGGAP/DESF/SAPS/MS (0019478128) e despacho SAPS/GAB/SAPS/MS (0019480381).

Ficha Catalográfica

Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein

PLANIFICASUS: GUIA DO WORKSHOP 10 - MACROPROCESSOS DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE / Hospital Israelita Albert Einstein: Diretoria de Atenção Primária e Redes Assistenciais: São Paulo. Ministério da Saúde, 2023.
44 p.: il.

1. Vigilância em Saúde Pública 2. Vigilância de Serviços de Saúde 3. Sistema Único de Saúde I. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein - SBIAE.

APRESENTAÇÃO

A Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein (SBIBAE) foi fundada em 1955 e tem como missão oferecer excelência de qualidade no âmbito da saúde, da geração do conhecimento e da responsabilidade social, como forma de evidenciar a contribuição da comunidade judaica à sociedade brasileira. Apresenta quatro pilares principais que orientam o trabalho: Assistência à Saúde, Ensino e Educação, Pesquisa e Inovação e Responsabilidade Social.

O Instituto Israelita de Responsabilidade Social Albert Einstein desenvolve há mais de 20 anos várias atividades relacionadas à gestão de serviços públicos do Sistema Único de Saúde (SUS), além de projetos, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS). Entre eles, está o projeto A Organização da Atenção Ambulatorial Especializada em Rede com a Atenção Primária à Saúde, conhecido como PlanificaSUS e executado pela área de Projetos e Novos Serviços da Diretoria de Atenção Primária e Redes Assistenciais.

O PlanificaSUS tem como objetivo dar continuidade à implantação da metodologia de Planificação da Atenção à Saúde (PAS), em regiões de saúde das Unidades Federativas que finalizaram a Fase 1 do PlanificaSUS (triênio 2018-2020) e que aderiram a Fase 2 (triênio 2021-2023), fortalecendo o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) e da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) na organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS) no SUS.

O PlanificaSUS é executado pela SBIBAE, sendo um projeto proposto pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), que apresenta, como área técnica responsável, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde e, como área de atuação, a de Desenvolvimento de Técnicas e Operação de Gestão em Serviços de Saúde e a Coordenação Geral de Garantia de Atributos de Atenção Primária à Saúde do Departamento de Saúde da Família.

A PAS tem como objetivo apoiar o corpo técnico-gerencial das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde na organização dos macroprocessos da APS e da AAE. Ela permite desenvolver a competência das equipes para a organização da Atenção à Saúde, com foco nas necessidades dos usuários sob sua responsabilidade, baseando-se em diretrizes clínicas, de acordo com o Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC). Nesse sentido, as atividades da planificação podem ser compreendidas como um momento de discussão e mudança no *modus operandi* das equipes e dos serviços, buscando a correta operacionalização de uma dada Rede de Atenção.

O PlanificaSUS Fase 2 pretende fortalecer macroprocessos organizados na primeira fase, além de implantar novos macroprocessos, que serão trabalhados tanto na APS quanto na AAE. Além disso, serão disparadas atividades de planejamento, monitoramento e dispersão em cada etapa apresentada no decorrer do triênio.

Ao longo do triênio, materiais como este Guia do *Workshop*, Guias da Etapa e Notas Técnicas serão disponibilizados com o objetivo de nortear você, profissional de saúde, na execução dos processos de trabalho acompanhados pelo PlanificaSUS.

SUMÁRIO

▪ APRESENTAÇÃO	3
▪ O GUIA DO <i>WORKSHOP</i> 10	7
PÚBLICO-ALVO	7
CONTEÚDO	7
OBJETIVOS DO WORKSHOP	8
VOCÊ JÁ SABE, MAS RECORDAR É VIVER...	8
▪ RECOMENDAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DO <i>WORKSHOP</i>	9
▪ PANORAMA GERAL DO <i>WORKSHOP</i> 10	11
BLOCO EMBARQUE	12
BLOCO 1	12
BLOCO 2	12
BLOCO 3	12
BLOCO DESEMBARQUE	12
▪ BLOCO EMBARQUE/CONEXÃO	13
ATIVIDADE 1 - O PÓDIO DA VIGILÂNCIA	15
ATIVIDADE 2 - CONTRATO DE APRENDIZAGEM	16

▪ BLOCO 1	19
ATIVIDADE 1 - ORIENTAÇÕES PARA O PRÓXIMO TRABALHO EM GRUPO	21
ATIVIDADE 2 - ALINHAMENTO CONCEITUAL: DICIONÁRIO DA VIGILÂNCIA	22
▪ BLOCO 2	31
ATIVIDADE 1 - ORIENTAÇÕES PARA O PRÓXIMO TRABALHO EM GRUPO	33
ATIVIDADE 2 - DICIONÁRIO COLETIVO	33
▪ BLOCO 3	35
ATIVIDADE 1 - ORIENTAÇÕES PARA O PRÓXIMO TRABALHO EM GRUPO	37
ATIVIDADE 2 - O TEATRO DOS VIGILANTES	37
▪ BLOCO DESEMBARQUE	39
ATIVIDADE 1 - ALINHANDO NOSSOS PRÓXIMOS PASSOS	41
ATIVIDADE 2 - RELEMBRANDO E AVALIANDO O ENCONTRO	41
▪ REFERÊNCIAS GERAIS	43
▪ REFERÊNCIAS RECURSO A	43
▪ REFERÊNCIAS RECURSO B	43

O GUIA DO *WORKSHOP* 10

*Vamos vigiar? Observar atentamente, estar atento a..., atentar em..., estar de sentinela, procurar, campear, cuidar, precaver-se, acautelar-se são sinônimos de **Vigilância**, que tem origem do latim vigilare.*

E já que estamos falando sobre vigilância, já te adianto que nesta programação teremos a oportunidade de amadurecer aspectos teóricos-conceituais e realizar discussões sobre o tema.

Nesta perspectiva, o *Workshop* estimula a busca constante de novos conhecimentos e o aperfeiçoamento de práticas relacionadas ao cuidado e à gestão em saúde.

E esse é o *Workshop* 10! Um momento de aproximação da equipe de saúde local com a base teórica do PlanificaSUS, relacionando conceitos e processos sobre a temática trabalhada. Esse espaço é valioso, pois se apresenta como momento de reflexão em grupo que possibilita diversas experiências de aprendizado e de apropriação. A seguir, alguns elementos importantes que compõem o *Workshop* 10:

Objetivo do Guia: Por meio de recursos audiovisuais, textos de apoio e das atividades propostas, este guia tem como objetivo instrumentalizar a realização do *Workshop* 10, cujo tema é:
Macroprocessos da Vigilância em Saúde

Público-alvo:

O *Workshop* é direcionado a 100% dos profissionais das unidades de saúde da APS e da AAE, a gestores, coordenadores e outros atores estratégicos que o município ou a região de saúde considerarem pertinentes.

Conteúdo:

Neste guia, são apresentadas opções de atividades que têm como objetivo facilitar a aprendizagem dos participantes sobre as temáticas mais relevantes para esta etapa.

Objetivos do *Workshop*:

De maneira geral, esses são os objetivos pensados para o espaço de *Workshop*:

- Realizar um alinhamento teórico-conceitual dos profissionais de saúde acerca dos temas centrais da etapa operacional correspondente.
- Estruturar conhecimentos para mudança dos processos de trabalho.

Você já sabe, mas recordar é viver...



O PlanificaSUS reúne um conjunto de ações educacionais, baseadas em metodologias de aprendizagem ativa, voltadas para o desenvolvimento de competências de conhecimento, habilidade e atitude, necessárias para a organização e a qualificação dos processos assistenciais.

Como aspectos metodológicos, nossas atividades:

1º Baseiam-se no princípio da andragogia*, são utilizadas práticas de problematização que proporcionam a ação reflexiva dos participantes.



*A andragogia é a arte de ensinar adultos, criada pelo educador Malcom Knowles. O termo tem origem na língua grega e literalmente significa “ensinar para adultos”. Por trás do nome um pouco estranho está uma ciência voltada para adultos que desejam aprender. Diferente das crianças, os adultos já possuem experiência de vida e, portanto, procuram adquirir conhecimentos que possam contribuir positivamente em suas vidas; que realmente fará a diferença no cotidiano, que tenha aplicabilidade no seu dia a dia, incluindo seus processos de trabalho (DEAQUINO, 2007).



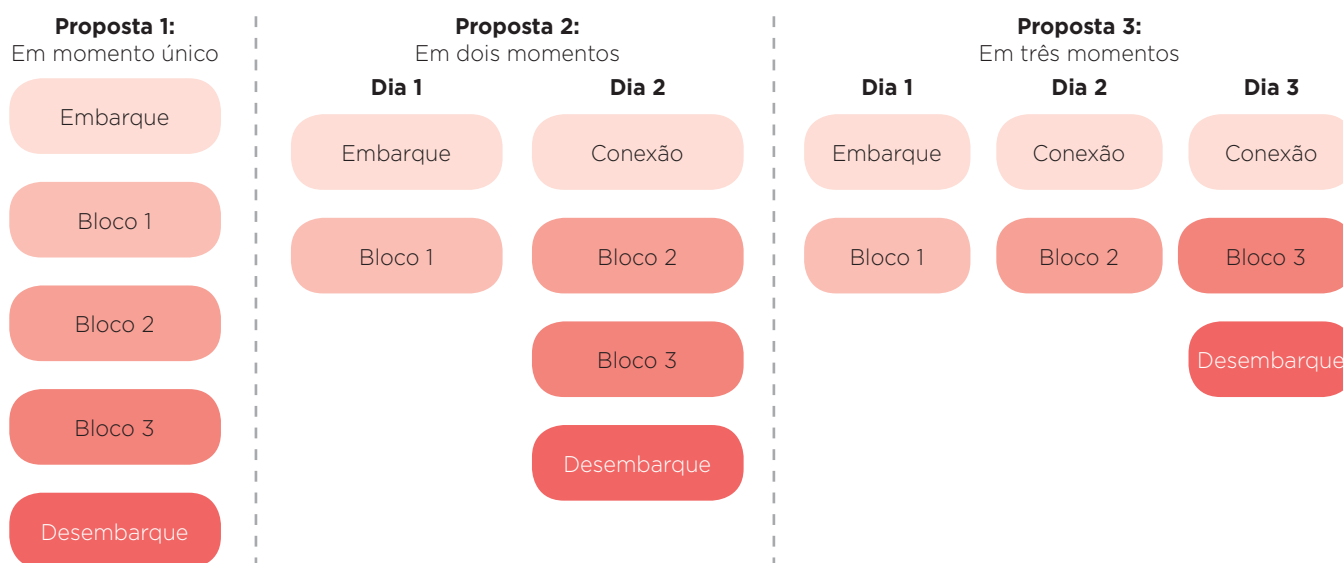
2º Utiliza-se de metodologias ativas. Em poucas palavras, metodologias ativas são estratégias de ensino que colocam o participante no protagonismo do processo, e não o professor/tutor. Têm como premissa estimular que o participante estude, pesquise, reflita e tome decisões com autonomia para solucionar desafios e atingir um objetivo da vida real.

Agora que você conhece o nosso referencial, te apresento recomendações para planejar o momento.

RECOMENDAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DO *WORKSHOP*

É muito importante que alguns aspectos sejam observados:

- **Programação do *Workshop*:** Você poderá realizar todas as atividades em um único turno, bem como poderá dividir as atividades em momentos distintos. Isso é uma escolha pactuada com a equipe. A programação está dividida em blocos que, de acordo com a escolha da equipe, podem acontecer de forma unificada (no mesmo turno) ou dividida, em dias separados, obedecendo a ordem dos blocos. Seguem alguns modelos:



- **Horário protegido:** Não se esqueça de combinar o horário protegido da equipe para realização do *Workshop* de acordo com a configuração pactuada. Lembre-se de que o *Workshop* é para todos os integrantes da equipe!
- **Formato do encontro:** Você pode estar se perguntando se existe a possibilidade de realização do *Workshop* de maneira virtual. A resposta é sim, mas... Considerando que o PlanificaSUS utiliza a metodologia de encontro e que as equipes já estarão nas unidades, nada melhor do que um olho no olho, não é? Ainda assim, se a equipe optar pelo formato virtual, a sugestão é que a dinâmica de execução em blocos seja considerada.



- **Recursos necessários:** Verifique a estrutura necessária para realização do *Workshop* (salas físicas, recursos audiovisuais e conexão com internet). Também é necessário considerar que materiais poderão ser utilizados (folha em branco, canetas, pincéis e outros).

Seja VIGILANTE nesses aspectos para realização do *Workshop*!

Conheça a seguir o que nos espera para esta etapa.

Te desejo uma excelente programação!

PANORAMA GERAL DO *WORKSHOP 10*

E aí?! Vigilante e com bastante atenção à realização do *Workshop 10*? Ciente de que esta seção trata-se de um espaço onde será apresentado o desenho geral do *Workshop*? Aqui você consegue obter um panorama de quais atividades serão propostas para execução do *Workshop 10*, porém, nunca se esqueça de que o mais importante é a **produção de sentido** como prioridade dos envolvidos. Ah, além disso, é importante que todos e todas sejam vigilantes ao participar desta programação.

Ao final do *Workshop 10*, quem participou, ficou atento e vigiou cada aspecto do conteúdo apresentado será capaz de:



- Reconhecer conceitos e princípios relacionados à Vigilância em Saúde, incluindo ênfase em processos de trabalho que envolvem o tema.
- Conhecer como se organiza a Vigilância em Saúde: em quais tipos de vigilância se divide e qual a ênfase de cada uma.
- Refletir sobre processos que são realizados no cotidiano das unidades APS e AAE e como se relacionam com a temática Vigilância em Saúde.
- Compreender como a Vigilância em Saúde se relaciona com a Construção Social da APS e com os macroprocessos da AAE.

A seguir, o quadro de atividades do *Workshop 10*:

Bloco	Ordem da atividade	Título da atividade sugerida	Tempo médio (minutos)
Embarque/ conexão	1	O pódio da vigilância	10'
	2	Contrato de aprendizagem	5'
1	1	Orientações para o próximo trabalho em grupo	5'
	2	Alinhamento conceitual: Dicionário da Vigilância	70'
2	1	Orientações para os próximos trabalhos em grupo	5'
	2	Atividade: Dicionário Coletivo	60'
3	1	Orientações para o próximo trabalho em grupo	5'
	2	Atividade: O Teatro dos Vigilantes	60'
Desembarque	1	Alinhando nossos próximos passos	5'
	2	Relembrando e avaliando o encontro	5'
Tempo total sugerido para realização do <i>Workshop 10</i>			240' = 4 horas

Bloco Embarque

Sempre que o grupo iniciar uma atividade, é importante que seja estabelecida uma dinâmica que ajude a alinhar os objetivos propostos para o *Workshop*. Também é importante pactuar um contrato de convivência e aprendizagem para que o grupo possa caminhar durante a programação com a mesma perspectiva. Esses são alguns dos objetivos deste bloco. Nesse *Workshop* a atividade de embarque faz um trocadilho com a temática central da Etapa. Caso a equipe decida realizar o *Workshop* em um único dia, é interessante utilizar o bloco embarque apenas uma vez, no início da programação. Entretanto, se a opção escolhida foi executar os blocos em momentos diferentes, a utilização das atividades 2 e 3 do bloco embarque no início de cada momento poderá ajudar na conexão do grupo entre si e com o tema.

Bloco 1

É o bloco que apresenta os principais recursos utilizados para alinhamento teórico-conceitual. As discussões do conteúdo apresentado neste bloco conceitual e fixação dos conteúdos se darão nos blocos subsequentes, por meio de metodologias ativas. Para que as atividades deste bloco sejam realizadas será necessário considerar diversos tipos de opiniões, que serão apresentadas além dos elementos contextuais de cada participante. Aqui seremos apresentados aos principais conceitos que envolvem a temática Vigilância em Saúde, entenderemos como a Vigilância está subdividida e por fim, qual a relação do tema central do *Workshop* e os macroprocessos da APS e da AAE.

Bloco 2

Neste bloco será abordado o conteúdo apresentado no recurso A. Aqui, o foco é fomentar discussão dos participantes em relação aos principais conceitos relacionados à Vigilância em Saúde. Além disso, será trabalhado como a vigilância se estrutura nos serviços de saúde considerando como também se apresenta em uma RAS. E, não menos importante, iremos discutir sobre o conteúdo de mais um episódio do *Planificast*, o *podcast* do PlanificaSUS que convida a refletir sobre a importância da notificação para sustentabilidade de processos de Vigilância em Saúde.

Bloco 3

Este bloco desenvolve os conteúdos apresentados no recurso B e tem como objetivo discutir criticamente sobre a relação da Vigilância em Saúde com os macroprocessos da APS e da AAE, ao mesmo tempo que procura refletir sobre processos que compõem o cotidiano dos serviços de saúde da APS e da AAE que apresentam relação com a Vigilância. A atividade convida o participante do *Workshop* a reconhecer o seu papel enquanto profissional de saúde e quais as atitudes esperadas de si frente às necessidades relacionadas à Vigilância.

Bloco Desembarque

O *Workshop* 10 finaliza com o resgate de toda a programação, alinhado aos próximos passos, com direito à reflexão sobre o alcance dos objetivos da programação. Também será possível compreender o sentido que cada atividade possibilitou aos participantes por meio do momento de avaliação do *Workshop* 10.



BLOCO EMBARQUE/CONEXÃO

BLOCO EMBARQUE/CONEXÃO

ATIVIDADE 1 - O PÓDIO DA VIGILÂNCIA

Responsável pela atividade: Tutor ou Tutora.

Tempo sugerido para a atividade: 10 minutos.

Materiais necessários: Papel, caneta e o Guia do *Workshop 10*.

“Mais importante que vigiar os outros é controlar os próprios passos.”

Provérbio Judaico

Cada participante será convidado ou convidada a escrever, rapidamente, no pódio abaixo três elementos de seu contexto de atuação, por ordem de prioridade, que atualmente mais SE PRESTA ATENÇÃO, ou seja, mais “vigia”.

OS TRÊS ASPECTOS QUE MAIS COSTUMO VIGIAR NO TRABALHO:



A ideia deste momento é que os profissionais participantes possam pensar em processos de trabalho os quais mais costumam ser vigilantes e atentos, na perspectiva de que todos possam conhecer mais o cotidiano de trabalho do outro e o que o colega mais considera importante em sua rotina.

Exemplo: O Tiago é um Agente Comunitário de Saúde e os processos de trabalho que, para ele, mais necessitam de vigilância e atenção são: cadastramento das famílias; identificação das subpopulações de sua microárea; acompanhamento dos usuários com condições crônicas. Acima de cada número correspondente à colocação do pódio ele escreveria um processo.

Os participantes podem escrever uma frase, uma única palavra ou até mesmo palavras avulsas que de alguma forma façam sentido para quem pensou. É importante deixar claro a todos os participantes que não haverá respostas certas ou erradas, apenas a opinião livre sobre os processos de trabalho que cada profissional considera prioritário, considerando sua realidade.



ATIVIDADE 2 – CONTRATO DE APRENDIZAGEM

Responsável pela atividade: Tutor ou Tutora.

Tempo sugerido para a atividade: 5 minutos.

“A atenção é a mais importante de todas as faculdades para o desenvolvimento da inteligência humana.”

Charles Darwin



Vigilantes no aprendizado! Este é o momento do Contrato de Aprendizagem, que pode se modificar a partir do que será proposto pelo grupo. Trata-se de pactuações sobre o que se espera em relação à atitude dos participantes do *Workshop*, considerando inclusive quem conduz a programação.

Será possível entender também os objetivos do *Workshop* 10, bem como será possível refletir sobre: *Qual o nosso conhecimento relacionado à Vigilância em Saúde? Que ações relacionadas à Vigilância em Saúde são realizadas no contexto de trabalho?* Então, vamos responder essas perguntas refletindo de acordo com nosso cotidiano?

O objetivo geral dessa programação é alinhar conceitos essenciais sobre a Vigilância em Saúde e compreender a importância desse conhecimento para a qualificação dos serviços de APS e AAE, considerando os processos de trabalhos estabelecidos pelas equipes que se relacionam com Vigilância em Saúde. Nesse sentido, vamos também:

- Reconhecer conceitos e principais termos relacionados à Vigilância em Saúde.
- Conhecer como se organiza a Vigilância em Saúde: em quais tipos de vigilância se divide e qual a ênfase de cada uma.
- Compreender a importância das notificações compulsórias de doenças, agravos e eventos de saúde pública.
- Refletir sobre processos que são realizados no cotidiano das unidades APS e AAE e como se relacionam com a temática Vigilância em Saúde.
- Compreender como a Vigilância em Saúde se relaciona com a Construção Social da APS e com os macroprocessos da AAE.

Esses objetivos devem estar bem esclarecidos entre os participantes. É esperado que as pactuações realizadas sejam seguidas por todos. Por exemplo: se o intervalo for pactuado em dez minutos, a programação retornará após este tempo. É possível combinar pontos relacionados a misturar os membros das equipes nos momentos de pequenos grupos, inscrições para falar no grande grupo e outras pactuações que possam identificar.



Será registrado o **Contrato de Aprendizagem**, em seguida realizada a leitura de todos os itens e, se for preciso, pode ser feita uma pequena votação para garantir que a maioria está de acordo com o item pactuado. Os participantes podem registrar o que foi pactuado em uma cartolina ou no quadro branco de modo que fique visível a todos durante a realização do *Workshop*.

Embarque realizado, contrato estabelecido e participantes vigilantes após este bloco inicial!
O próximo momento nos convida a absorver aspectos teórico-conceituais a partir dos recursos oferecidos, planejados especificamente para este *Workshop*. A seguir, o Bloco 1.



BLOCO 1

BLOCO 1

ATIVIDADE 1 - ORIENTAÇÕES PARA O PRÓXIMO TRABALHO EM GRUPO

Responsável pela atividade: Tutor ou Tutora.

Tempo sugerido para a atividade: 5 minutos.

Você já sabe, mas recordar é viver...



Neste bloco, estaremos ao encontro dos recursos de alinhamento teórico-conceitual da Etapa. Chegou o momento de apropriação do recurso A que apresenta um texto e um *podcast* e do recurso B que apresenta um texto e dois vídeos.

Esses conteúdos serão discutidos nos próximos blocos, mas deixa eu só te dizer que este *Workshop* possui uma metodologia diferenciada para sistematização e absorção do conteúdo apresentado neste momento de estudo dirigido. Siga à risca a metodologia para sistematização de seus pensamentos e você arrasará nos próximos blocos.

É muito importante que você estruture um tempo para que os participantes entrem em contato com os aspectos teórico-conceituais contidos nos recursos do *Workshop* 10.

Nos *Workshops* do PlanificaSUS, é esperada a participação de profissionais de diferentes formações e cargos, o que pode acarretar variados pontos de vista sobre o processo de trabalho nos serviços de saúde.

Intenção: Ouvir diferentes opiniões é crucial, **buscando o ponto em comum entre as falas**, para que seja possível visualizar a importância da articulação da RAS. Quando trabalhamos em **grupos**, é comum observarmos **posturas diferentes de participação**. Alguns falam mais, outros ficam mais calados. O controle é distribuído com o grupo, e não há como prever que soluções serão encontradas para os problemas colocados. A tutoria atua com uma **facilitação leve** a serviço do grupo, para que todos participem e troquem aprendizados e percepções entre si.

Na próxima atividade, você contará com recursos já citados e com uma metodologia para sistematização das informações que se chama **dicionário da vigilância**. Isso mesmo, os participantes terão a oportunidade de sistematizar conceitos que considerarem pertinentes durante o *Workshop*. E o dicionário é personalizado pois cada participante constrói os conceitos de acordo com sua própria produção de sentido. Ao passo que

vai consumindo os recursos de alinhamento teórico-conceitual, o ou a participante vai registrando o que mais chamou atenção em seu dicionário de modo a apresentar o termo e seu significado. Na página 23 você verá um exemplo de como construir o dicionário. Nele podem ser registrados:

- Palavra que chamou a atenção ou lhe pareceu poderosa.

OU

- Parte/trecho que foi significativo, que sentiu que capta a ideia central do texto ou do *podcast*.



Se o grupo optar pelo estudo dirigido de maneira coletiva, após a leitura, quem se sentir mais à vontade pode iniciar compartilhando como ficou o seu dicionário.

Além disso, é interessante que as justificativas das escolhas de cada participante também sejam compartilhadas. Olhando para as escolhas coletivas de palavras, frases e parágrafo/parte o grupo poderá refletir sobre a conversa identificando:

- Que temas mais chamam a atenção?
- Que implicações ou desdobramentos podem ser refletidos?

ATIVIDADE 2 - ALINHAMENTO CONCEITUAL: DICIONÁRIO DA VIGILÂNCIA

Responsável pela atividade: Tutor ou Tutora.

Material necessário: Dicionário em branco, recurso A, recurso B e canetas ou pincéis.

Tempo sugerido para a atividade: 70 minutos.



Esta atividade tem como objetivo reconhecer os elementos teóricos conceituais relacionados à Vigilância em Saúde. Além disso, será possível verificar a relação da temática central do *Workshop* com os macroprocessos da APS e da AAE.

Sequência didática:

- No dicionário abaixo, seguindo o exemplo, serão registrados os termos mais importantes e seus respectivos significados de acordo com o entendimento do participante.
- À medida que os colegas também vão registrando seus conceitos no dicionário, vocês podem trocar impressões perguntando ao outro: ***“O que faz você pensar assim?”***
- Os participantes podem trabalhar em conjunto para construir explicações e cada um terá sua cartela de significados estabelecidos a partir das informações que cada participante considerou como importantes.

Tenha em mente os objetivos do *Workshop* 10. As seguintes temáticas podem ser palavras-chaves iniciais para tomada de decisão sobre os termos que você levará ao seu dicionário:

Vigilância em Saúde

Notificação de processos

Indicadores acompanhados

Macroprocessos APS

Macroprocessos AAE

Você pode utilizar o desenho abaixo escrevendo aqui no próprio Guia do *Workshop* ou se desejar, pode construir seu dicionário em uma folha a parte. A seguir, use seu dicionário para registro dos conceitos e definições mais importantes seguido dos recursos para alinhamento teórico-conceitual:

DICIONÁRIO

Vigilância em Saúde

Entendi que se trata da coleta contínua e sistemática de dados pertinentes, a consolidação ordenada, a avaliação desses dados e a disseminação imediata dos resultados.

Recurso A. Conceitos, organização e processos relacionados à Vigilância em Saúde

Eliana Tiemi Masuda

Marco Antônio Bragança de Matos

Rubia Pereira Barra

A Vigilância em Saúde possui um papel importante na gestão dos riscos coletivos e ambientais, na prevenção e controle das doenças, agravos e fatores de risco. As principais ações de vigilância na gestão dos riscos focam na:

“identificação oportuna de problemas de saúde na população, a identificação das causas e fatores desencadeantes, a descrição do comportamento, a proposição de medidas para o controle ou eliminação e o desencadeamento das ações. Os problemas podem se manifestar por meio de doenças transmissíveis, doenças crônicas não transmissíveis, agravos à saúde como as violências, exposição a produtos danosos à saúde, alterações do meio ambiente, ou ambiente de trabalho, entre outros” (BRASIL, 2010).

As ações da Vigilância em Saúde devem estar coordenadas com as demais ações e serviços do SUS para garantir a integralidade da atenção à saúde da população. Para este fim, é importante compreender os conceitos de Vigilância em Saúde e de seus componentes.

Entende-se como **Vigilância em Saúde** um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações de saúde para subsidiar planejamentos e implementações saúde considerando seus determinantes da saúde visando a proteção e promoção da saúde, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças (BRASIL, 2018).

A Zezé apresentará como a Vigilância em Saúde pode ser sistematizada em quatro grandes componentes:

- **Vigilância em Saúde Ambiental** que se estrutura no “conjunto de ações e serviços que propiciam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de promoção à saúde, prevenção e monitoramento dos fatores de riscos relacionados às doenças ou agravos à saúde” (BRASIL, 2018; BRASIL 2021).





- A **Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora** caracteriza-se por ser um conjunto de ações destinadas à promoção da saúde, prevenção da morbimortalidade e redução de riscos e vulnerabilidades na população que foi submetida aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho (BRASIL, 2018).

- A **Vigilância Epidemiológica** caracteriza-se por um “conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças, transmissíveis e não transmissíveis, e agravos à saúde” (BRASIL, 2018).



- A **Vigilância Sanitária** constitui-se em um “conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços do interesse da saúde. Abrange a prestação de serviços e o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo e descarte” (BRASIL, 2018).

A Vigilância em Saúde nas Redes de Atenção à Saúde compoem o cuidado integrado

A Rede de Atenção à Saúde (RAS) estrutura-se em arranjos organizativos de ações, serviços de saúde e de gestão da clínica, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas técnico, logístico e de gestão e financiamento intergovernamental cooperativo, buscam garantir a integralidade do cuidado (BRASIL, 2010; BRASIL, 2018).

Embora sejam inegáveis os avanços do Sistema Único de Saúde (SUS), a organização da RAS e da gestão do SUS apresentam oportunidades de avanços relacionados à integração de serviços, programas, ações e práticas clínicas. Um exemplo disso, é a necessidade do envolvimento de aspectos da Vigilância e Promoção em Saúde no cotidiano dos serviços de atenção, especialmente na Atenção Primária em Saúde (BRASIL, 2010, BRASIL, 2018).

É possível que em algumas realidades, em maioria municipais, a fragilidade de integração entre APS e Vigilância em Saúde esteja relacionada com dificuldades na identificação de determinantes do processo saúde-doença e na efetiva prevenção e controle das doenças e dos agravos prioritários, tornando distante no nível local (BRASIL, 2018).

Para que a prática da integralidade da atenção ocorra, os processos de trabalho da atenção à saúde devem apresentar algumas características como (BRASIL, 2018):

- Ser pautado pelo conhecimento epidemiológico, sanitário, social, demográfico, ambiental, econômico, cultural, político, de produção, trabalho e consumo no território, e organizados em diversas situações, incluindo educação permanente em Vigilância em Saúde para os profissionais.
- Considerar as ações de vigilância e assistência à saúde no planejamento integrado da atenção, como ferramenta para a definição de prioridades comuns para atuação conjunta, tomando como base a análise da situação de saúde e a avaliação dos riscos e vulnerabilidades do território.
- Considerar a colaboração necessária para a integralidade em seus vários aspectos, a saber: integração das diversas ações e serviços que compõem a rede de atenção à saúde; articulação das ações de promoção e proteção à saúde, prevenção de doenças e agravos e do manejo das diversas tecnologias de cuidado e de gestão necessárias à detecção, prevenção, tratamento e reabilitação; nas demais responsabilidades específicas da Vigilância em Saúde, bem como a articulação intersetorial.



Espera-se que essa iniciativa de integração entre diferentes áreas possa contribuir para o alcance de resultados de redução da morbimortalidade, melhoria qualidade de vida, de proteção e entre outros baseados nas necessidades de saúde da população.

A importância da notificação para a Vigilância em Saúde

Notificar é comunicar a ocorrência de uma doença, agravo ou de algum evento em saúde, ou seja, comunicar problemas ou situações associadas a produtos e serviços. Podem ser notificados eventos adversos, ocorrência de casos específicos e queixas técnicas sobre produtos e serviços relacionados à Vigilância. A **notificação** ajuda os serviços de saúde e a gestão na tomada de medidas de proteção e promoção à saúde da população.

E o novo episódio do Planificast, o *Podcast* do PlanificaSUS, traz reflexões sobre a importância do processo de notificação para a Vigilância em Saúde. Confira a seguir:



Se houver problema com o acesso pelo Código QR, você pode acessar o *podcast* inserindo o link a seguir em um navegador da Web: <https://vimeo.com/823749596/d146356877?share=copy> ✨

Recurso B. Vigilância, macroprocessos da APS e da AAE e promoção da saúde

*Eliana Tiemi Masuda
Francisco Timbó de Paiva Neto
Larissa Karollyne de Oliveira Santos*

A Vigilância pode se apresentar no planejamento e execução de ações realizadas por serviços de saúde, que integradas por meio de aspectos técnicos, logísticos e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado. É necessário compreender quais os processos que possuem relação com a Vigilância em Saúde, tanto na APS quanto na AAE, bem como esclarecer que a Vigilância apresenta um potencial de fortalecimento desses processos.

Vigilância em Saúde e a Construção social da APS

A seguir, um vídeo sobre a relação da Vigilância em Saúde com os demais macroprocessos e microprocessos da Construção Social da APS:



Se houver problema com o acesso pelo Código QR, você pode acessar o vídeo a partir do link a seguir em um navegador da Web: <https://vimeo.com/823749235/5fab8774db?share=copy> ✨

Os Macroprocessos da AAE e sua relação com a Vigilância em Saúde

A Vigilância em saúde apresenta uma gama de interfaces para otimização do cuidado em saúde. Te convido a se aprofundar um pouco mais nesse assunto e conhecer como essa temática se relaciona com os demais macroprocessos da AAE. Confira o vídeo a seguir:



Se houver problema com o acesso pelo Código QR, você pode acessar o vídeo a partir do link a seguir em um navegador da Web: <https://vimeo.com/823749858/077e1d65ab?share=copy> ✖

É importante salientar que quando compreendemos as relações de processos da APS e da AAE com a Vigilância em Saúde, estamos fortalecendo toda a rede, incluindo seu modelo de assistência e sobretudo as ações de promoção da saúde, prevenção e controle de agravos. Não é incomum que essa relação da Vigilância com a Promoção da Saúde seja invisibilizada nos serviços, quando exatamente neste âmbito há uma grande potencialidade de qualificação de processos. Nesse sentido, o Plano Nacional de Saúde para o período de 2020 a 2023 orienta em sua diretriz de número 6, dentre as 26 existentes, redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de proteção, promoção, prevenção e vigilância em saúde (BRASIL, 2020).

Nessa perspectiva, é possível relacionar essas expectativas a campos de ação da Vigilância à Saúde, em especial do eixo promoção, são a elaboração e a implementação de políticas públicas saudáveis – baseadas em ações, abordagens e articulações intersetoriais –, a criação de ambientes favoráveis à saúde, o reforço da ação comunitária, o desenvolvimento de habilidades pessoais e a reorientação dos sistemas e serviços de saúde.

E chegando com, literalmente, muita vigilância ao final de mais um bloco de atividades, eu te pergunto se você já registrou os conceitos que mais chamaram sua atenção no seu dicionário. Não?! Você vai precisar fazer isso antes de avançar para os próximos blocos, hein?! É rapidinho, vai lá na página [23](#) e registra os seus achados. A proposta do próximo bloco é trabalhar aspectos relacionados à Vigilância em Saúde considerando o cenário de alinhamento apresentado no recurso A. Vigia, viu?! Que a seguir vem o **Bloco 2!**

↳ Espaço reservado para um alongamento ↳
(em caso de programação contínua)





BLOCO 2

BLOCO 2

ATIVIDADE 1 - ORIENTAÇÕES PARA O PRÓXIMO TRABALHO EM GRUPO

Responsável pela atividade: Tutor ou Tutora.

Tempo sugerido para a atividade: 5 minutos.

“O único ingrediente mais importante na fórmula do sucesso é saber como se dar bem com as pessoas.”

Theodore Roosevelt

ATIVIDADE 2 - DICIONÁRIO COLETIVO

Responsável pela atividade: Tutor ou Tutora.

Tempo sugerido para a atividade: 60 minutos.

Esta atividade tem como objetivo o compartilhamento de alguns conceitos apresentados nos recursos da atividade anterior.

DICIONÁRIO COLETIVO	
Termo	Definição do grupo

A ideia é que inicialmente algum participante compartilhe uma palavra que lhe chamou atenção e qual o significado que lhe foi atribuído em seu dicionário. Os demais participantes podem sinalizar se concordam com o significado atribuído e outras pessoas que também tenham inserido o mesmo termo em seu dicionário podem complementar.

Após o grupo chegar a um consenso sobre o significado do termo, poderão registrar por escrito em local específico que será sinalizado abaixo. A ideia da atividade é que seja realizada em pequenos grupos e que cada grupo possa verificar até cinco palavras.

Sequência didática:

- Em grupos de até **cinco pessoas**, entregue uma cartela (página 33) com espaços para os termos a serem conceituados.
- Oriente o grupo a descrever exemplos reais ou fictícios que pode ocorrer no dia a dia da unidade, que envolvam os termos trabalhados.
- Após os grupos terem registrado no dicionário coletivo todos os termos e seus respectivos conceitos e exemplos, abra a discussão com o grupo todo, dialogando sobre quais os principais termos trabalhados, o que foi apresentado em comum entre os pequenos grupos e se houve alguma divergência de significado atribuído.

Falar sobre Vigilância em Saúde é necessário, não é? Nos faz refletir sobre a complexidade de nossos processos, de onde vem e para onde vão as informações a eles relacionadas.

Posteriormente, considerando o próximo bloco, você receberá orientações para o trabalho em grupos e em seguida, poderá conversar um pouco mais sobre os macroprocessos da APS e da AAE na perspectiva da Vigilância à Saúde e como essa compreensão contribui no fortalecimento de uma Rede de Atenção à Saúde.

Zezé, vem aqui e leva esse povo para as atividades do **Bloco 3!**



↳ Espaço reservado para um café ↳
(em caso de programação contínua)





BLOCO 3

BLOCO 3

ATIVIDADE 1 - ORIENTAÇÕES PARA O PRÓXIMO TRABALHO EM GRUPO

Responsável pela atividade: Tutor ou Tutora.

Tempo sugerido para a atividade: 5 minutos.

“Eu faço o que você não pode, e você faz o que eu não posso. Juntos podemos fazer grandes coisas.”

Madre Teresa de Calcutá

ATIVIDADE 2 - O TEATRO DOS VIGILANTES

Responsável pela atividade: Tutor ou Tutora.

Tempo sugerido para a atividade: 60 minutos.

Esta atividade tem como objetivo explorar cenários e possibilidades de compreensão das diferentes dimensões da Vigilância em Saúde, bem como abordar macroprocessos que podem se apresentar em determinadas situações. A programação será realizada a partir da metodologia da encenação. Primeiramente os e as participantes serão divididos em quatro grupos:



Sequência didática:

- Organize a turma em quatro grupos. Cada grupo ficará responsável por uma dimensão da Vigilância em Saúde e também terá uma cor (podem ser elaborados crachás, pulseiras de tecido TNT ou algo que destaque a cor e o grupo que o(a) participante pertence).
- Será disparada a seguinte orientação para cada um dos pequenos grupos:



Cada grupo encenará duas situações do cotidiano da unidade de saúde ou do ambulatório relacionada ao contexto da respectiva dimensão da Vigilância em Saúde atribuída. Devem ficar claros os aspectos da respectiva vigilância e qual o desfecho da situação apresentada (pode ser positivo ou negativo). Não se esqueçam também de apresentar na cena aspectos de algum macroprocesso da APS ou da AAE cujo recurso B nos apresentou que também se relacionam com a Vigilância em Saúde.

- Após 10 minutos de discussão, peça que os grupos montem duas cenas/simulações. Uma cena deve apresentar desfecho POSITIVO enquanto a outra cena, desfecho NEGATIVO considerando as situações apresentadas.
- Organize a ordem de encenação de cada grupo. Podem ser todas as de desfecho positivo primeiro, ou todas as de desfecho negativo, ou até alternadas. Isso fica a critério do grande grupo.
- Separe pelo menos 30 minutos para as apresentações. As cenas devem ser curtas e breves.
- Ao final, revise o conteúdo do que foi encenado, reforçando as cenas de desfecho POSITIVO como objetivos a serem alcançados pelas equipes.

Mais um bloco concluído e mais conhecimento adquirido. Olha para o colega ao lado e pergunta se ele curtiu toda a programação do *Workshop 10*. A partir daqui, se sua equipe optou por realizar todos os blocos em um mesmo momento, sugiro que vocês façam um intervalo. Caso tenham optado pela realização dos blocos em momentos distintos, até o próximo bloco!

↳ Espaço reservado para um café ↳
(em caso de programação contínua)



The background features a light brown hexagonal grid pattern. A central horizontal band in a darker brown color contains the text. The text is white and centered within this band. The grid consists of interconnected lines forming hexagons, with small circular nodes at the vertices and intersections.

BLOCO DESEMBARQUE

BLOCO DESEMBARQUE

ATIVIDADE 1 - ALINHANDO NOSSOS PRÓXIMOS PASSOS

Responsável pela atividade: Tutor ou Tutora.

Tempo sugerido para a atividade: 5 minutos.

As oficinas tutoriais da Etapa 10 serão o cenário para continuidade de tudo o que foi trabalhado neste *Workshop*. Nestas oficinas, as equipes somarão os alinhamentos que serão realizados e as atividades disparadas ao que foi absorvido aqui no *Workshop* 10, para tornar possíveis mudanças e aperfeiçoamentos nos serviços de saúde.

Mas para que oportunidades de melhoria sejam identificadas e operacionalizadas, há um passo anterior que é necessário: a produção de sentido frente à temática.

ATIVIDADE 2 - RELEMBRANDO E AVALIANDO O ENCONTRO

Responsável pela atividade: Tutor ou Tutora.

Tempo sugerido para a atividade: 5 minutos.

Vamos resgatar as expectativas que foram apresentadas no início desta programação? É esperado que a partir de agora os participantes possam:

1. Reconhecer conceitos e princípios relacionados à Vigilância em Saúde, incluindo ênfase em processos de trabalho que envolvem o tema.
2. Conhecer como se organiza a Vigilância em Saúde: em quais tipos de vigilância se divide e qual a ênfase de cada uma.
3. Refletir sobre processos que são realizados no cotidiano das unidades APS e AAE e como se relacionam com a temática Vigilância em Saúde.
4. Compreender como a Vigilância em Saúde se relaciona com a Construção Social da APS e com os macroprocessos da AAE.



Anota aqui ao lado o número do objetivo de aprendizagem do *Workshop* 10 que mais ficou marcado para você. Aquele que fez sentido frente a tudo o que foi apresentado.

Sequência didática:

- Em voz alta fale cada objetivo, ao mesmo tempo que o grupo vai levantando a mão para votar no objetivo que ficou mais marcado para cada um.
- Aproveite para observar se tem alguma temática que será preciso rever no futuro.

Foi incrível a sua participação no *Workshop 10*! Agora eu quero fazer um combinado com você: Como agente multiplicador dos ensinamentos vivenciados no dia de hoje, torne os processos de trabalho de alguém do seu cotidiano ainda mais significativos, ao refletir sobre eles compartilhando o que vivenciou nesta programação. Compartilhe o conhecimento adquirido nesta programação e torne outras pessoas mais Vigilantes!

Até Breve!

REFERÊNCIAS GERAIS

AQUINO, C. T. E. **Como aprender: andragogia e as habilidades de aprendizagem**. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MENDES, E. V. *et al.* **A construção social da atenção primária à saúde**. 2. ed. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS, 2019. Disponível em: < <https://www.conass.org.br/biblioteca/a-construcao-social-da-atencao-primaria-a-saude-2a-edicao> >. Acesso em: 20 de mar. 2023.

REFERÊNCIAS RECURSO A

BRASIL. **Portaria GM/MS nº. 4.279, de 30 de dezembro de 2010**. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União 2010; 30 dez.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução MS/CNS nº 588, de 12 de julho de 2018**. Fica instituída a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), aprovada por meio desta resolução. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF), 2018 ago. Seção 1:87.

BRASIL. **Portaria GM/MS nº. 4.279, de 30 de dezembro de 2010**. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União 2010; 30 dez.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução MS/CNS nº 588, de 12 de julho de 2018**. Fica instituída a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), aprovada por meio desta resolução. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF), 2018 ago.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

REFERÊNCIAS RECURSO B

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 1.126 p.

BRASIL, Ministério da Saúde. Plano Nacional de Saúde – 2020 -2023. Brasília, DF; fevereiro de 2020. Disponível em: < https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_nacional_saude_2020_2023.pdf >. Acesso em: 20 mar. 2023.

MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde; 2011.

MENDES, E. V. *et al.* **A construção social da atenção primária à saúde**. Brasília, DF: Conselho Nacional de Secretários de Saúde, 2019. Disponível em: < <https://www.conass.org.br/biblioteca/a-construcao-social-da-atencao-primaria-a-saude-2a-edicao/> >. Acesso em: 20 mar. 2023.

TEIXEIRA, C. F.; PINTO, L. L.; VILASBÔAS, A. L. **O processo de trabalho da vigilância em saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz/ EPSJV/Proformar, 2004. Disponível em: < <https://www.epsjv.fiocruz.br/publicacao/livro/o-processo-de-trabalho-da-vigilancia-em-saude> >. Acesso em: 20 de mar. 2023.

